

PACAP

PROGRAMA AVANÇADO DE CRIAÇÃO EM ARTES PERFORMATIVAS

Na senda da sua missão, o Forum Dança criou o PACAP - Programa Avançado de Criação em Artes Performativas.

O PACAP é um programa de formação/criação dedicado a profissionais e estudantes de áreas artísticas que pretendem investir num período de experimentação avançada conciliando-o com uma investigação teórica e o exercício de práticas de corpo e movimento.

Os participantes terão oportunidade de desenvolver um projecto, trabalhando por um certo período de tempo num espaço potencial de condensação de conteúdos que promoverá o formato da investigação, da criação e da apresentação ao público.

O programa combinará aulas de prática corporal, seminários teóricos dirigidos por artistas e académicos, práticas artísticas e coaching com vista a activar os recursos dos participantes, alimentar os seus processos, viabilizar-lhes uma oportunidade para testar métodos e descobrir paradigmas, formas de colaboração e de apresentação que configurem um esboço de prática pessoal no campo das artes performativas.

Cada edição do programa terá uma duração entre 4 e 6 meses e decorrerá com a Curadoria de um artista do campo performativo, retornando à raiz do conceito de Curador como aquele que cuida, mantém e transmite um património vivo.

O pedido que o Forum Dança lança à pessoa do Curador, é que desenhe um programa que gostasse de frequentar, à semelhança de um sonho pessoal que se pudesse concretizar, correspondendo à necessidade de oferecer os conteúdos ideais em articulação com a contemporaneidade.

Deste modo, o PACAP requer da parte dos participantes um compromisso face à proposta do Curador. Neste modelo, o exercício da maturidade, da autonomia, do sentido de auto-questionamento serão os valores que permitirão nortear um percurso pessoal esclarecido e baseado numa relação niveladora e de partilha.

A equipa integra artistas e investigadores relevantes nas artes performativas contemporâneas, incluindo criadores com ligação ou hibridação com outras áreas artísticas. Pretende-se tornar viva a relação da arte com o conhecimento e com o mundo. Através de uma reflexão permanente sobre as condições de criação e produção artística e as condições sociais e políticas promover-se-á uma reflexão sobre o papel da arte no presente e no futuro.

PACAP – Edição 1

HIBRIDISMO, DRAMATURGIAS DO ESPAÇO E ARTE FANTASMA

com Curadoria de PATRÍCIA PORTELA

“What best can I do? Exactly what I've done. My voice for the voiceless.”

Philip K. Dick, *The Exegesis*

O que nos atrai e nos chama numa obra de arte? O que se move quando nos movemos em palco? Quem escreve ou quem ou o que se inscreve quando escrevemos? O que se torna visível através da arte? E quem e o que (se) fala através da arte?

É desconcertante notar que não é a forma, nem o conteúdo nem a sua harmonia nem o discurso que rodeia uma obra de arte o que confere a um objecto artístico a sua qualidade artística, e sim algo extraordinário aos elementos que a constituem, como se a voz do artista, ou talvez devesse dizer, a voz do mundo através do artista estivesse presente e promovesse o encontro com aquilo que sem a arte é invisível.

Mas como é que esta voz ganha voz?

Como é que esta voz encontra o artista e comunica com um público através de uma obra e desta forma regressa ao mundo, reescrevendo-o?

Durante os 6 meses deste primeiro módulo gostaria de me debruçar na companhia de vários cúmplices sobre o processo individual de criação artística e sobre a interacção de objectos performativos com o público/seus criadores, de forma a compreender através da prática e da reflexão conjuntas, no que consiste a Voz de um artista, o quanto desta Voz reflecte o diálogo diário do nosso corpo com o mundo, de como essa Voz, enquanto corpo fantasma, é um *espaço* privilegiado para a manifestação de forças invisíveis que nos movem e nos movimentam em determinadas direcções em detrimento de outras, ganhando presença em cada obra.

Partindo de encontros vários com um grupo de artistas e formadores de várias áreas filosóficas e artísticas com um especial enfoque nas artes vivas, este módulo pretende oferecer um espaço de laboratório para a exploração de uma linguagem individual num ambiente interactivo onde diferentes possibilidades dramáticas e de criação transdisciplinar possam coabitar.

Longe da estrutura de mestre/discípulo, reportório/intérprete ou de educador/educando, este espaço de partilha e crescimento horizontal pretende promover a convivência entre diferentes criadores em diferentes fases de desenvolvimento do seu percurso artístico, assim como produzir uma reflexão contínua acompanhada por alguns dos pensadores que consideramos relevantes e neste princípio de milénio.

FORUM DANÇA
Associação Cultural

Travessa do Calado 26-B
1170-070 Lisboa, Portugal
21 342 89 85 | 92 510 35 96
forumdanca@forumdanca.pt
www.forumdanca.pt
NIF 502 370 327

O objetivo principal desta deglutição e centrifugação simultâneas de linguagens individuais e colectivas através da experimentação, reflexão e apropriação de materiais diversos, a solo e em conjunto é permitir a construção e apresentação de solos e/ou duetos e consequente reflexão crítica sobre os mesmos que possam servir de “cartão de visita” dos participantes no meio profissional enquanto coreógrafos, performers, dramaturgos, autores ou artistas multidisciplinares.

As sessões regulares de trabalho comum terão a forma de aulas práticas e/ou teóricas para as quais convidaremos artistas a partilhar as obras que têm em curso, ou que, de alguma forma são/foram ou poderão vir a ser relevantes para a sua linguagem pessoal. As artes aprendem-se fazendo, e sobretudo em lugares onde temos rede para nos expormos, aos nossos pares, ao nosso público, aos nossos críticos. A arte acontece na viagem, e o PACAP pretende ser uma carruagem em constante movimento e de onde entram e saem os passageiros mais dedicados a seguir a jornada até ao fim. Um curso de desenvolvimento artístico não deve ter um currículo transversal a todos os seus participantes e sim funcionar como uma alfaiataria, criando módulos e seminários à medida. *Custom made.*

É por isso que durante este primeiro módulo, e entre intensos períodos de treino físico, teórico e de ensaios, se promoverá ainda a colaboração com outras instituições de promoção artística durante o “workshop de Outono”, um programa com a duração de uma semana intensa de conferências e tertúlias com convidados nacionais e internacionais à volta de questões teórico práticas da construção de um objecto de arte em geral por um lado, e de construção de um objecto de arte específico de cada um dos participantes. As temáticas deste curso que será aberto ao público em geral serão decididas em função dos objectos de pesquisa de todos os participantes e terão como especial foco a apresentação do *work in progress* dos mesmos e no feed back dos convidados, do público e de todos os artistas formadores do PACAP.

A título de reflexão contínua e mais alargada durante todo o curso, gostaria de partilhar as inquietações e desassossegos que exploro nas minhas obras transdisciplinares, propondo a reavaliação do papel e da responsabilidade do artista numa sociedade excessivamente mediada como a de hoje e qual poderá ser o contributo da Voz do artista. Esta reflexão será feita não só a partir de discussões, debates e leituras mas sobretudo através da partilha e co-habitação de diversos projectos individuais. Questionando a função tradicional das artes vivas enquanto porta-voz alternativo de ponderosas agendas políticas e financeiras, poderemos considerar a arte (e o artista) como escritor fantasma do que não tem voz, do que é silenciado? Poderá a arte ser um corpo concreto onde se exercem alternativas ao discurso oficial, um corpo com quem podemos interagir, ouvir, retribuir reciprocamente numa relação única?

Os objectivos a cumprir são:

- aquisição de instrumentos de pesquisa e elaboração de projectos de criação artística a solo e em dueto;
- experimentar diferentes metodologias de trabalho, investigação de uma linguagem artística própria;
- capacidade de iniciar um projecto, planeá-lo e produzi-lo até ao seu formato final;
- capacidade de discussão de um projecto pessoal nas suas diferentes dimensões estéticas, políticas e éticas e nas suas diferentes fases de execução e preparação;
- Construção de um solo ou dueto desde a sua fase de pré-produção, apresentação e pós-produção;
- Abordagem de questões fundamentais nas dramaturgias contemporâneas, principais temáticas filosóficas, estéticas e políticas relacionadas com a arte;
- Procura de uma voz própria, de uma linguagem pessoal e de um percurso individual dentro de uma determinada afinidade artística.

Patrícia Portela

Autora de performances, instalações transdisciplinares e obras literárias, vive entre Portugal e a Bélgica, itinerando com regularidade pelo mundo. Estudou cenografia, cinema, dança e filosofia. Entre 1994-2002 trabalhou como figurinista/cenógrafa em teatro e cinema recebendo o Prémio Revelação 94 da Associação de Críticos de Teatro. Foi uma das fundadoras do grupo O Resto (1996) e da Associação Cultural Prado (2003). Reconhecida pela peculiaridade da sua obra, recebeu vários prémios dos quais destaca Prémio Madalena Azeredo de Perdigão/FCG para Flatland I e Prémio Teatro na Década para Wasteband. Autora de romances como *Para Cima e não para Norte* (2008) ou *Banquete* (Finalista do Grande Prémio para Romance e Novela 2012), participou no 46º International Writers Program de Iowa City (2013) sendo a primeira Outreach Fellow da Universidade de Iowa City. Lecciona dramaturgia desde 2008 em instituições e universidades. Foi finalista do Prémio Media Art Sonae/MNACC 2015 com a instalação Parasomnia, a primeira bolsa literária de Berlim da Embaixada Portuguesa na Alemanha, em 2016 e é cronista regular do JL desde 2017.

DIRECÇÃO

Dora Carvalho

ARTISTAS/ PROFESSORES

[Biografias](#)

Práticas

Ann Brosens, Inês Nogueira, João dos Santos Martins, Louise Chardon, Peter Michael Dietz, Sofia Dias, Vânia Rovisco

Pesquisa e Criação

Patrícia Portela

Patrícia Portela com João dos Santos Martins, Sofia Dias e Vítor Roriz, Vânia Rovisco

Teorias

António Guerreiro, João Tabarra

Teórico-práticas

João Fiadeiro, Thiago Arrais

Palestras

Francisco Frazão, Gonçalo M. Tavares, Leonardo Simões

Semana de Conferências e feed-back

Christopher Townsend, Fernando Matos de Oliveira, João Tabarra, Maria Sequeira Mendes, Nicolas de Warren, Thiago Arrais

Workshops técnicos

Adriana Sá, Carlos Ramos, Leonardo Simões

Produção e Pós-produção

Helena Serra

Outros professores/artistas a confirmar brevemente.

MOSTRAS INFORMAIS

Apresentações em Lisboa, em espaços a definir conforme as características dos trabalhos dos participantes.

CIRCULAÇÃO

Em final de Março, início de Abril, confirmadas apresentações no **TAGV – Teatro Académico de Gil Vicente** (Coimbra) e **Teatro Viriato** (Viseu).

FORUM DANÇA
Associação Cultural

Travessa do Calado 26-B
1170-070 Lisboa, Portugal
21 342 89 85 | 92 510 35 96
forumdanca@forumdanca.pt
www.forumdanca.pt
NIF 502 370 327

PÚBLICO ALVO (Número de vagas: 14)

- Profissionais de áreas artísticas com vontade de desenvolver ideias/projectos na área das artes performativas (em sentido lato);
- Interessados com formação avançada na área de artes performativas ou de artes visuais e digitais com um forte interesse pelo uso de movimento ou do corpo no espaço no seu sentido lato;
- Participantes com cursos noutras áreas científicas sociais e/ou humanas que pretendam aplicar os seus conhecimentos científicos, filosóficos, literários ou outros na área das artes performativas no seu sentido lato e que estejam disponíveis para acompanhar aulas técnicas de corpo, voz, improvisação na medida das suas capacidades técnicas e criativas.
- As candidaturas podem ser individuais ou apresentadas em colectivos, duetos ou trios.

CANDIDATURA

Data limite: 10 Junho 2017

Envio para forumdanca@forumdanca.pt de: CV + carta de motivação indicando os objectivos que o candidato pretende atingir durante o programa + apresentação de trabalho já desenvolvido ou em curso + 1 parágrafo sobre uma leitura que considere interessante (tema à escolha) e de uma obra que o marcou.

SELECÇÃO

De 21 a 24 Junho 2017

- Apresentação de projecto a desenvolver durante o curso (no formato de exposição oral, performance ou apresentação de vídeo)
- Entrevista

DATAS e HORÁRIO

25 Setembro 2017 a 20 Março 2018 (pausa de 17 Dezembro 2017 a 2 Janeiro 2018)
2ªfeira – 6ª feira, 10h às 17h

LÍNGUA DE TRABALHO

Inglês

PREÇO

Audição: 20€

Taxa de Inscrição (após selecção): 60€

Pagamento integral do curso: 1800€ (até dia 4 Setembro)

Pagamento em duas prestações: 940€ x 2 (até dia 4 Setembro e até dia 1 Dezembro)

Pagamento em três prestações: 680€ x 3 (até dia 4 Setembro, 4 Novembro e 4 Janeiro)

BOLSAS

Estão disponíveis bolsas para frequência do PACAP.

Critérios de atribuição: Qualidade artística e consistência do projecto a desenvolver + necessidade financeira.

Elementos solicitados: Apresentação escrita da condição financeira do(s) candidato(s) e da taxa de esforço para pagamento do PACAP.

PRÓXIMAS EDIÇÕES PACAP

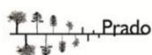
Edição 1 | Setembro 2017 – Março 2018 - **Curadoria de Patrícia Portela**

Edição 2 | Setembro 2018 – Março 2019 - **Curadoria de Sofia Dias e Vítor Roriz**

Edição 3 | Abril 2019 – Julho 2019 - **Curadoria de Vânia Rovisco**

Edição 4 | Setembro 2019 – Março 2020 - **Curadoria de João dos Santos Martins**

APOIOS PACAP



O Forum Dança é uma estrutura reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública desde 1998.

O Forum Dança pertence à REDE - Associação de Estrutura para a Dança.

O Forum Dança é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/Direcção Geral das Artes.

